

Leitura atenta: um raio X na notícia

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 09/10/2009

Saber ler para estudar e dominar procedimentos como sublinhar e resumir é o caminho para a autoria de textos informativos. Saiba mais...

Saber ler para estudar e dominar procedimentos como sublinhar e resumir é o caminho para a autoria de textos informativos. Os textos informativos têm a função de abordar algum fato, transmitir dados, atualizar conceitos e ensinar sobre um tema. Isso é o que acontece em reportagens de revistas, verbetes de enciclopédias, notícias de jornais, artigos de divulgação científica e livros didáticos. A maioria dos leitores, ao ter um texto informativo em mãos, quer saber o que está sendo dito e aprender algo com a leitura. Ok, é sempre gostoso ler um texto com um estilo inventivo e bem escrito. Mas, no caso dos gêneros informativos, não resta dúvida: a ênfase é o conteúdo sobre o que se escreve. Ter isso em mente ajuda a lembrar as habilidades de leitura a ser trabalhadas com esse tipo de gênero. Usando textos informativos, você deve levar a turma a buscar dados específicos, tomar notas, comparar fontes de informação e interpretar a linguagem da diagramação (leia o quadro abaixo). Em poucas palavras, é preciso saber ler para estudar. Além de fundamentais para a vida cotidiana, essas competências são essenciais para que os alunos se tornem, de fato, autores de textos informativos - e não meros copiadores de trechos de referências, como muitas vezes costuma acontecer. Há diversos procedimentos de leitura para organizar informações e facilitar o entendimento: sublinhar os trechos essenciais para apresentar as ideias, resumir o texto mostrando o que é mais importante e fazer registros em tópicos (leia a sequência didática). Quando o aluno cumpre essas etapas de estudo, as informações fundamentais são destacadas, o que facilita sua retomada para o momento da escrita. Diagramação e hierarquia, uma dupla inseparável. Nos textos informativos, a intervenção do professor é essencial para orientar a turma a notar qual o tratamento da informação dada pelos veículos de comunicação. Em jornais, revistas e sites, o texto quase nunca aparece em sua forma "pura". Tome as páginas desta reportagem como exemplo: além do chamado texto principal, há título, subtítulos, chamadas no meio do texto, quadros explicativos (como este, que você lê agora), ilustrações, fotos com legenda e infográficos. Esses elementos de diagramação não têm como objetivo deixar a reportagem mais bonita: eles também ambicionam guiar a leitura, enfatizando determinados pontos de vista e opiniões. Espera-se, por exemplo, que o título traga o assunto principal, o subtítulo o complemento e os primeiros parágrafos funcionem como um resumo dos dados mais relevantes. O mesmo vale para as fotos: se são grandes e estão na parte superior da página, tendem a ser mais importantes. Uma boa maneira de levar a turma a refletir sobre essa relação entre diagramação e hierarquia é estimular o debate: o que dizem título, subtítulos, fotos e legendas? Há outro destaque na diagramação, como um quadro com alguns itens ou um trecho colocado em destaque? Quais palavras dão pistas das opiniões do autor? Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br>